

Juizes premiam projeto que quer criar robôs para analisar petições

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) e o Instituto Brasileiro de Administração do Sistema Judiciário (Ibrajus) divulgaram os vencedores do concurso “Robotização no Poder Judiciário”. O primeiro colocado foi um projeto que planeja automatizar tarefas de execuções fiscais, criando robôs capazes de cadastrar documentos, checar dados de petições e verificar se há erros no protocolo.

Francisco Antonio Cavalcante Lima [propôs a criação de softwares de automação](#) com a ferramenta “SikuliX”, um sistema aberto sem custos de aquisição nem restrições de uso em sua licença. Segundo ele, os robôs poderiam, por exemplo, conferir se no texto de petições há pedido de citação por edital, comparar se o endereço do executado no sistema é o mesmo da petição e carregar processos eletrônicos, esperando o momento de clicar para a próxima página.

O segundo lugar da premiação ficou com André Luís de Aguiar Tesheiner, com a proposta de um [algoritmo de cálculo de prescrição penal](#), que leve em conta as disposições da lei e da jurisprudência e pode ser inserido em sistemas já existentes nos tribunais. A ferramenta poderia verificar se determinados processos estão perto de prescrever, evitando falha na prestação jurisdicional.

A terceira posição foi de Rafael Leite Paulo, com um [estudo de caso](#) sobre a inexistência de equipes dedicadas ao desenvolvimento de softwares no Poder Judiciário. Ele defende a implantação de uma política de desenvolvimento local de pequenos aplicativos e scripts de automação, para a solução de problemas e a inclusão de novas funcionalidades. Apresenta como exemplo positivo o uso do programa AutoHotkey, também gratuito e com código aberto.

Os trabalhos foram avaliados por uma comissão composta pelo juiz federal Felipe Raul Borges Benali, pelo juiz de direito Marcos de Lima Porta e pelo professor Valter Klein Junior, do departamento de Engenharia de Controle e Automação da PUC-PR.

A apresentação dos trabalhos e a entrega dos prêmios — um tablet para o primeiro colocado, e celulares para o segundo e terceiro — serão promovidas em Curitiba (PR), durante o Fórum Nacional de Administração e Gestão Estratégica da Justiça Federal (Fonage). *Com informações da assessoria de imprensa da Ajufe.*